

#ESTUDOEMCASA

|                          |   |                      |
|--------------------------|---|----------------------|
| BLOCO N.º 47             |   | DISCIPLINA Português |
| ANO(S)                   | 7.º e 8.º   |                      |
| APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Leitura</b><br/>Ler em suportes variados textos: texto poético, texto biográfico.<br/>Reconhecer a forma como o texto está estruturado.<br/>Fazer inferências devidamente justificadas.<br/>Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos.<br/>Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação.<br/>Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.</li> <li>• <b>Escrita</b><br/>Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade.</li> <li>• <b>Educação Literária</b><br/>Interpretar textos em função do género literário, com base na análise da representação dos temas, das experiências e dos valores.<br/>Exprimir opiniões e problematizar sentidos como reação pessoal à audição ou à leitura de um texto.</li> </ul> |                      |

Bloco Temático n.º 47

“Menino e moço” de António Nobre

“Meninos tomaram coragem” de Ruy Cinatti

**Educação Literária e Escrita**

Lê atentamente o soneto de António Nobre “Menino e Moço”.



Tombou da haste a flor da minha infância alada,  
Murchou na jarra de oiro o pudico jasmim:  
Voou aos altos Céus a pomba enamorada  
Que dantes estendia as asas sobre mim.

Julguei que fosse eterna a luz dessa alvorada,  
E que era sempre dia, e nunca tinha fim  
Essa visão de luar que vivia encantada,  
Num castelo de prata embutido a marfim!

Mas, hoje, as pombas de oiro, aves da minha infância,  
Que me enchiam de Lua o coração, outrora,  
Partiram e no Céu evolum-se, a distância!

Debalde clamo e choro, erguendo aos Céus meus ais:  
Voltam na asa do Vento os ais que a alma chora,  
Elas, porém, Senhor! elas não voltam mais...

1. Regista as metáforas utilizadas pelo sujeito poético para se referir à infância.
2. Caracteriza a infância tal como o sujeito poético a apresenta.
3. Refere aquilo em que o sujeito poético acreditava.
4. Explicita o contraste que se estabelece entre as duas primeiras estrofes e as duas últimas.
  - 4.1. Justifica esse contraste.
5. Faz a análise formal do soneto.

Lê atentamente o poema de Ruy Cinatti “Meninos tomaram coragem”.

Meninos tomaram coragem  
Para beberem os rios;  
E começaram viagem  
Para chegarem aos rios.

Manhã de partida,  
Tão fria, tão alva.  
Horizonte encantado.  
“Olhai, que ali nos vamos”.

Músculos ainda tenros  
Empurraram montanhas.  
As fontes da água  
Resvalam nos vales.

Na foz de todos os rios  
Os meninos estão velhos.  
A água bebida  
Vem do mar profundo.

Meninos bailai.  
Bebei os soluços,  
Mas dançai, dançai...  
Até cair de bruços.



1. Regista expressões ou versos que remetam para
  - a) Percurso
  - b) Obstáculos
  - c) Objetivos
  - d) Determinação
2. Podemos dizer que este poema expressa o caminho que se percorre ao longo da vida, desde a infância até à velhice? Justifica a tua resposta.
3. Explicita o apelo que o sujeito poético lança na última estrofe.